



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre O Método De Diluição Isotópica com Deutério E Protocolos Clássicos De Avaliação E Composição Corporal Em Escolares Com Sobrepeso E Obesidade

Autores: WENDELL COSTA BILA (UFSJ); JOEL ALVES LAMOUNIER (UFSJ); ANDRÉ EVERTON DE FREITAS (FASEH); JULIO CESAR VELOSO (UFSJ)

Resumo: Introdução: A obesidade e o sobrepeso infantil têm sido motivos de preocupação mundial devido ao aumento de sua prevalência. Diversos métodos são utilizados para caracterização desta população, sendo necessária a utilização de instrumentos confiáveis e precisos para sua avaliação e diagnóstico. Objetivo: Analisar diferentes protocolos para a identificação da obesidade e sobrepeso em escolares, dentre os quais se incluem o método de diluição do deutério (D2O), bioimpedância tetrapolar (BIA), pregas cutâneas (PC) e os indicadores antropométricos: índice de massa corporal (IMC), índice de conicidade (IC), relação cintura/estatura (RCE) e relação cintura/quadril (RCQ). Métodos: Estudo transversal, amostra de conveniência e dados secundários, coletados no município de Ouro Preto (MG), com escolares de 6 a 9 anos. As crianças foram classificadas de acordo com o percentil do índice de massa corporal (IMC), agrupados por sexo e idade. Foram obtidos e avaliados o percentual de gordura corporal (%GC) pelo método D2O, BIA, PC e os indicadores IMC, IC, RCE e RCQ. Resultados: Das 55 crianças avaliadas, a média de idade foi 9,0 (+0,96) anos para sexo masculino e 8,9 anos (+1,24) para o feminino. Houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis: %GC pelo D2O e PC ($p < 0,05$). Houve fraca correlação positiva entre o %GC pelo D2O e RCQ ($r = 0,257$), não sendo considerada estatisticamente significativa ($p\text{-valor} = 0,074$), além de regulares correlações positivas e estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre %GC por deutério, RCE, IC, CC e IMC ($r = 0,45$, $r = 0,409$, $r = 0,440$, $r = 0,456$, respectivamente). Conclusão: As médias do % de gordura aferidas pelo D2O e BIA são estatisticamente iguais em crianças obesas ou com sobrepeso, entre os escolares de 6-9 anos. Entretanto, o %GC pelo D2O e PC mostrou-se estatisticamente diferente. A maior correlação encontrada entre %G pelo D2O e indicadores ocorreu com o IMC, considerada regular.